



Anac mantém resultado do leilão de privatização de três aeroportos

A diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) julgou, na quinta-feira (5/4) improcedente o recurso impetrado pelo Consórcio Novas Rotas, liderado pela Odebrecht, contra a habilitação do Consórcio Aeroportos Brasil, liderado pela Triunfo, vencedor do leilão para ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). As informações são da *Agência Brasil*.

Com a decisão, unânime, fica mantido o resultado do leilão de privatização dos aeroportos de Campinas, Guarulhos e Brasília. Na reunião extraordinária, a diretoria da Anac também homologou o resultado do certame e concedeu a outorga do leilão dos três aeroportos. A assinatura dos contratos de concessão dos três aeroportos acontece no dia 25 de maio.

O leilão aconteceu em 6 de fevereiro. Pela concessão dos aeroportos, a União vai receber R\$ 24,5 bilhões, quase cinco vezes o valor mínimo de R\$ 5,47 bilhões estipulado pelo governo. O maior ágio (673,39%) foi ofertado pela Consórcio Inframérica, que venceu o certame do Aeroporto Internacional de Brasília com a proposta de R\$ 4,51 bilhões pelo consórcio Inframérica. Para Guarulhos, o Consórcio Invepar ACSA venceu com lance de R\$ 16,213 bilhões (ágio de 373,51%). O Consórcio Aeroportos Brasil foi o vencedor da disputa por Viracopos, com oferta de R\$ 3,821 bilhões (ágio de 159,75%).

Hoje, os três aeroportos representam a movimentação de 30% dos passageiros, 57% da carga e 19% das aeronaves de todo o país. As concessionárias deverão concluir as obras de ampliação e modernização dos aeroportos até a Copa do Mundo de 2014. A multa por descumprimento é R\$ 150 milhões, mais R\$ 1,5 milhão por dia de atraso.

Date Created

06/04/2012